

Basta começar (6): Compartilha o que sabes

Neste vídeo vemos jovens alemães que ajudam várias crianças nas suas tarefas e mulheres residentes no Chile e nos Estados Unidos que oferecem oportunidades formativas a pessoas que delas necessitam. Este sexto vídeo da série “Basta começar. Maneiras de ajudar os outros” mostra que “ensinar é um trabalho belíssimo”, como disse o Papa Francisco. Não é necessário ser um génio para ensinar algo: todos temos conhecimentos que

podemos compartilhar com os outros.

11/08/2016

Os parágrafos seguintes podem-te ajudar a utilizar este vídeo pessoalmente, em aulas de formação cristã, em reuniões com os teus amigos, na tua escola ou na tua paróquia.

Perguntas para o diálogo

— Pensas que, como explica a Marina, quando se possuem certos conhecimentos, o natural é compartilhá-los? Porquê?

— Quais os motivos pelos quais Anna-Lena e Clara ajudam algumas crianças a fazer os seus trabalhos?

— Porque é que vale a pena fazer esforços e sacrifícios com o fim de receber ou dar educação?

— A educação pode ajudar a mudar uma pessoa?

Propostas de ação

— Compartilhar com outras pessoas o que sabes (por exemplo, como funciona ou se faz uma coisa, porque é que acontece, etc.).

— Agradecer e valorizar o papel de pessoas que se dedicam à educação: pais de família, professores, missionários, formadores, etc.

— Procurar modos de transmitir a fé e a doutrina da Igreja aos teus amigos e conhecidos, também através do teu exemplo.

— Pensar como cumpres os teus deveres de estado: como pai ou como

mãe, filho ou filha, professor, estudante, formador, etc.

— Se és mais velho, dedicar tempo a pessoas mais jovens para lhes transmitir, de modo atrativo e equilibrado, a sabedoria que a experiência dá.

— Se és mais jovem, oferecer a pessoas mais velhas a oportunidade de lhes ensinar a usar melhor tecnologias mais recentes (aparelhos electrónicos, *software*, internet, etc.)

Meditar com a Sagrada Escritura

— Senhor, mostra-me os Teus caminhos, ensina-me as tuas veredas: faz com que caminhe com lealdade; ensina-me, porque Tu és o meu Deus e Salvador, e todo o dia te espero (Salmo 25, 4-5).

— Os sábios brilharão como o fulgor do firmamento e os que ensinaram a

muitos a justiça, como as estrelas, por toda a eternidade (Daniel 12, 3).

— A multidão ficou impressionada com Sua doutrina, porque os ensinava como quem tinha autoridade (Mateus 7, 28-29).

— Quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar os outros, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. (Mateus 5, 19).

— Filipe correu, ouviu o eunuco ler o profeta Isaías e perguntou: “Tu compreendes o que estás a ler?” O eunuco respondeu: “Como poderia, se ninguém me orienta?” Então convidou Filipe a subir e a sentar-se junto dele. (Act 8, 30-31).

— Ensinai-vos uns aos outros com toda a sabedoria; exortai-vos mutuamente (Colosenses 3, 16).

Meditar com o Papa Francisco

— A conclusão do evangelho de Mateus diz-nos que o Senhor envia os apóstolos e lhes diz: «Ensinem a guardar tudo o que Eu vos mandei». Este «ensinar ao que não sabe» é em si mesmo uma das obras de misericórdia. E multiplica-se como a luz nas outras obras: nas de Mateus 25 — que têm mais a ver com as obras assim chamadas corporais — e em todos os mandamentos e conselhos evangélicos de «perdoar», «corrigir fraternalmente», consolar os tristes, suportar las perseguições, e assim sucessivamente (Meditação, 2 de junho de 2016).

— Educar significa «extrair». É a capacidade de retirar o melhor do próprio coração. Não é apenas ensinar alguma técnica ou aprender determinadas noções, mas tornar-nos mais humanos nós próprios e a

realidade que nos circunda
(Discurso, 16 de janeiro de 2016).

— Educar é uma grande vocação:
como São José ensinou a Jesus a arte
de carpinteiro, também vós estais
chamados a ajudar as novas gerações
(Discurso, 16 de janeiro de 2016).

— Ser educador é o que fez Jesus:
educou-nos (Mensagem, 15 de
janeiro de 2016).

— Estamos num momento de crise
sobre a educação no mundo. Pensai
na quantidade de crianças que, nos
países que estão em guerra neste
momento, não têm educação.
Milhares e milhares de crianças.
Pensai nos milhares e milhares de
crianças excluídas da possibilidade
da educação. É um desafio. É um
desafio que há que enfrentar. E que
nós temos de começar. Educar-nos
entre nós. (Videoconferência, 18 de
setembro de 2015).

Meditar com S. Josemaría

— Tiveste a grande sorte de encontrar verdadeiros mestres, amigos autênticos, que te ensinaram sem reservas tudo quanto quiseste saber; não necessitaste de artimanhas para lhes "roubar" a sua ciência, porque te indicaram o caminho mais fácil, ainda que a eles lhes tivesse custado muito trabalho e sofrimento descobri-lo... Agora, cabe-te a ti fazer outro tanto, com este, com aquele, com todos! (*Sulco*, n. 733)

— Educador: o empenho inegável que pões em conhecer e praticar o melhor método para que os teus alunos adquiram a ciência terrena põe-no também em conhecer e praticar a ascética cristã, que é o único método para que eles e tu sejais melhores (*Caminho*, n. 344).

— Os pais educam fundamentalmente com a conduta. O

que os filhos e as filhas procuram no seu pai ou na sua mãe não são apenas conhecimentos mais amplos do que os seus ou conselhos mais ou menos acertados, mas algo de maior importância: um testemunho do valor e do sentido da vida, encarnados numa existência concreta e confirmados nas diversas circunstâncias e situações que se sucedem ao longo dos anos. (*Cristo que passa*, n. 28).

— "Coepit facere et docere". - Jesus começou a fazer e depois a ensinar: tu e eu temos de dar o testemunho do exemplo, porque não podemos levar uma vida dupla: não podemos ensinar o que não praticarmos. Por outras palavras, temos de ensinar o que, pelo menos, lutamos por praticar (*Forja*, n. 694).

— Os pais são os principais educadores dos seus filhos, tanto no aspeto humano como no

sobrenatural, e não-de sentir a responsabilidade dessa missão, que exige deles compreensão, prudência, saber ensinar e, sobretudo, saber amar; e devem preocupar-se por dar bom exemplo (*Cristo que passa*, n. 27).

Textos e ligações para continuar a refletir

— Artigos neste site sobre "Rosedale Center"

— Carmen, professora: “Tenho o trabalho mais maravilhoso do mundo: ensinar a viver”

— O fundador do Opus Dei e a educação

— Textos sobre educação e família

— Um programa educativo para jovens de Nairobi

— Uma escola de mães árabes, arménias e marroquinas em Valência

— Em Abidjan, uma escola de famílias

— CEFIM: centro de formação onde se ensina ofícios a mulheres bolivianas

— As Escolas Familiares Agrárias

— Altair: educar para servir a sociedade

— Mapa de iniciativas alentadas pelo Beato Álvaro del Portillo

R. Vera

Dígito Identidad

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/basta-
comecar-6-compartilha-o-que-sabes/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/basta-comecar-6-compartilha-o-que-sabes/)
(07/08/2025)